



## **SERTÃO ILUSTRADO - EXPLORANDO A HISTÓRIA LOCAL DE BAURU ATRAVÉS DE HQ'S, ILUSTRAÇÕES E CHARGES**

Gabriela Ferreira Lima<sup>1</sup>; Vinícius Gonçalves Freneda<sup>1</sup>; Lourdes Madalena Gazarini Conde  
Feitosa<sup>2</sup>; Lea Mattosinho Aymore<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduandos em História - Licenciatura pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>2</sup> Professora orientadora do subprojeto - Doutora em História do Centro Universitário Sagrado Coração –  
UNISAGRADO

<sup>3</sup> Professora preceptora de História da EMEF Santa Maria

### **RESUMO**

Este resumo expandido apresenta os resultados do projeto em História “SERTÃO ILUSTRADO: EXPLORANDO A HISTÓRIA LOCAL DE BAURU ATRAVÉS DE HQ'S, ILUSTRAÇÕES E CHARGES”, realizado via Programa de Residência Pedagógica no Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), com o apoio da CAPES. Foi elaborado pelos residentes Gabriela Ferreira Lima e Vinicius Gonçalves Freneda e desenvolvido com a turma de 7º Ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Santa Maria, sob a orientação da Prof<sup>a</sup> D<sup>a</sup> Lourdes M. G. Conde Feitosa e supervisão da Preceptora Lea Mattosinho Aymore, Prof<sup>a</sup> Mestre da EMEF citada. Tem como objetivo estudar e estimular a construção de conhecimento a respeito da História Local por meio da produção de ilustrações, HQs e charges que retratam características relevantes da história local do município, abordando temáticas relacionadas à formação de Bauru como município, sua construção social e cultural, bem como questões ligadas à terra e seus conflitos com a ferrovia. A metodologia abrangeu aulas expositiva-participativas, material audiovisual, atividades em grupo, de caça-palavras e gamificadas, fazendo o uso de recursos físicos e digitais. Buscou-se estabelecer uma prática pedagógica criativa e lúdica com os discentes em classe. Como atividade final foi realizado um E-book pelos estudantes, com suas produções artísticas, ilustrações, charges e histórias em quadrinhos sobre a cidade de Bauru, sua cultura, turismo, gastronomia e esporte. Esse E-Book será divulgado digitalmente por meio de uma página da web que será idealizada pelos estudantes.

Palavras-chave: História local, Bauru, ensino de história, histórias em quadrinhos, charges.

### **INTRODUÇÃO**

O presente resumo tem como principal finalidade a descrição das atividades realizadas e experiências adquiridas no decorrer dos dois primeiros módulos do Programa de



Residência Pedagógica em História, financiado pela CAPES, no qual participamos enquanto licenciandos do curso de História do UNISAGRADO/Bauru - SP.

Muitos aspectos acerca da história local já foram discutidos ao longo dos anos, principalmente no sentido de problematizar as dimensões do “local”. Entende-se que o local seja uma zona de sociabilidades, traçadas pela proximidade e relações entre sujeitos. Essa dimensão pode ser ampliada de maneira que compreenda a relação entre espaço e ação (Alain Bourdin, 2001 *apud* Cavalcanti, 2018). Nessa perspectiva, o “local” é compreendido como um recorte estabelecido pelo sujeito autor desse espaço conceitual, o docente (Cavalcanti, 2018).

Além disso, concebe-se a história local como requerente de uma espécie de conhecimento distinto daquele evidenciado em níveis nacionais, estabelecendo ao sujeito concepções mais imediatas do passado, pois esse se constrói através de elementos muito mais próximos a ele, como por meio da conversa entre pessoas em um estabelecimento, no seu quintal, na sua rua, no seu entorno (Samuel, 1989 *apud* Fonseca, 2012).

É certo que a história local traz importantes reflexões acerca do cotidiano do aluno e da forma como ele trata as questões críticas ao seu arredor.

Fonseca enfatiza que,

O local e o cotidiano da criança e do jovem constituem e são constitutivos de importantes dimensões do viver; logo podem ser problematizados, tematizados e explorados no dia-a-dia da sala de aula, com criatividade, a partir de diferentes situações, fontes e linguagens (2012, p.125).

Compreendemos que por meio da história local é possível desenvolver a criticidade do estudante acerca das temáticas da realidade social com o estudo e observação de seu entorno e convívio, no qual poderá identificar questões ligadas ao passado e presente do local (Barros, 2013) e relacioná-las com as esferas mais amplas, nacionais e internacionais.

Em relação ao ensino de História, Laville (1999) propõe um debate sobre o seu objetivo diante da questão da formação do novo ser humano. A perspectiva da educação histórica possibilita um diálogo que torna mais complexo o entendimento sobre a História Local e contribui com o sentimento de pertencimento e identificação em um meio.

A disciplina de História está intrinsecamente ligada ao cotidiano e à possibilidade de oferecer ao aluno uma visão mais crítica do mundo à sua volta. Dessa maneira, propor elementos que interligam a história do aluno à história local são importantes para que ele se



identifique como indivíduo da sociedade a qual ele ajuda a construir. Nesse processo, o uso das histórias em quadrinhos, charges e ilustrações nas aulas possibilita uma conexão relevante com o universo do aluno, por apresentar uma linguagem “de fácil compreensão, juntamente com imagens que representam a ação da fala e a adaptação a diferentes faixas etárias” (Trevisan et al, 2020, p. 02).

As histórias em quadrinhos, conhecidas popularmente por HQs, surgiram como meio de comunicação de massa nos Estados Unidos, no final do século XIX (Vergueiro, 2014). Do ponto de vista cultural, havia um interesse significativo da população por sua representação visual. Coma (1979, p. 9) reflete que:

Tudo confluía em atração diante do amplo conteúdo gráfico da imprensa; e, quando esta descobriu a cor e advertiu que o melhor emprego da mesma se conseguia a partir de desenhos... o primeiro passo para a origem das histórias em quadrinhos estava dado.

Historicamente, os quadrinhos foram perseguidos por educadores que cultivavam uma visão reducionista e simplista que condenava sua leitura por crianças e adolescentes, como responsável pela violência e perversão moral da juventude (Gonçalo, 2004). Com o tempo, as histórias em quadrinhos ultrapassaram as barreiras do preconceito, passando a ser apresentadas como material de estudo.

Ao ponderarmos a respeito destes aspectos, definiu-se como proposta alinhar o conteúdo de História Local com os recursos didáticos mais lúdicos e atrativos, como as ilustrações e charges, a fim de tornar o aprendizado mais significativo e prazeroso. Assim, a proposta central esteve ligada à análise de charges, quadrinhos e ilustrações no contexto da história local em Bauru, estimulando a construção do conhecimento dos estudantes. O projeto foi desenvolvido na EMEF Santa Maria em Bauru, sob a supervisão da professora preceptora Léa Mattosinho Aymore e orientação da professora orientadora Lourdes M. G. Conde Feitosa, do Unisagrado.

## **METODOLOGIA**

Foram utilizados como recursos metodológicos elementos da vivência particular dos residentes, como a observação, a descrição e a reflexão sobre as situações experienciadas durante os módulos do programa; também, diferentes charges, ilustrações, quadrinhos; além



de fontes históricas a respeito da história local de Bauru e referenciais teóricos relevantes para embasamento dos fatos apresentados. Para as atividades de formação, estudo e imersão, planejamento de aula e regência, foram usadas ferramentas e mídias digitais diversas, como as plataformas Kahoot e Blooket, implementadas durante as aulas gamificadas, e a plataforma Meu Tour 360. Por fim, o projeto incorporou as ilustrações na temática da História Local, em particular as relacionadas às questões indígenas, da terra, da vida cotidiana e da ferrovia no sertão do oeste paulista, à fim de estimular a concepção da memória local dos estudantes e instigar a reflexão crítica a respeito do local onde estão inseridos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O projeto teve seu início com um acordo entre residentes e professoras preceptoras e orientado para a realização de atividades a cada semana, alternando entre aplicação do projeto e acompanhamento nas aulas ministradas pela preceptora. No segundo semestre de 2023, foi planejada a realização dos trabalhos semanalmente, eliminando as atividades de acompanhamento. A primeira visita à escola ocorreu em novembro de 2022, com uma apresentação breve dos residentes e uma aula sobre a o que é o Programa Residência Pedagógica. Os alunos demonstraram interesse na história local de Bauru e nas atividades envolvidas com a arte sequencial.

No início do ano letivo de 2023, foi aplicada uma atividade diagnóstica e um brainstorm para avaliar o conhecimento dos alunos sobre a história de Bauru. Em março, os alunos foram divididos em grupos temáticos, como turismo, esportes, gastronomia e cultura, para futuras atividades. Os residentes ministraram aulas introdutórias sobre a história de Bauru. Em abril, ainda na mesma temática, os alunos realizaram uma atividade de caça-palavras relacionada à história local.

O mês de junho foi dedicado a discutir temas como escravidão, religião católica e o "nascimento" da Vila de Bauru. No início do terceiro bimestre, houve uma atividade de *brainstorming* para verificar o conhecimento adquirido, por parte dos alunos, sobre os temas trabalhados até aquele momento. Em agosto, ocorreu uma aula expositiva sobre a formação do distrito de Bauru e a influência do café na região. Em setembro, foram abordadas questões como ferrovia, crescimento do oeste paulista e vida cotidiana em Bauru.



Como atividades complementares, os alunos participaram de jogos como *Kahoot* e *Blooket*, além de entrevistar familiares sobre o impacto da ferrovia na cidade. Em outubro, foi finalizado o conteúdo sobre a história de Bauru e iniciou-se o estudo sobre fontes históricas, com uma atividade prática envolvendo objetos pessoais dos residentes. Ainda sobre a temática das fontes históricas, foi proposta uma atividade em que os alunos realizaram um tour virtual, pelo Museu Regional Ferroviário de Bauru, com o recurso tecnológico dos óculos de realidade virtual.

Ao longo do projeto, os quadrinhos, ilustrações e charges foram apresentados como documentos históricos, culminando na produção de um E-book pelos alunos, a partir de suas produções artísticas realizadas em sala de aula, a ser divulgado online por meio de um blog, contendo também informações sobre o desenvolvimento do projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Pedagógica fomentado pela CAPES tornou-se sem igual no processo de amadurecimento pedagógico dos residentes no contexto de sala de aula. Por meio deste, houve a oportunidade de trabalhar as charges, quadrinhos e ilustrações no contexto da história local de Bauru, trazendo à tona o desenvolvimento e a criação da memória local dos alunos, além da reflexão crítica dos mesmos. Dessa forma, como trabalho final foi proposto a criação de um E-book com as temáticas discutidas em sala no decorrer do projeto, tais como os conflitos acerca da tomada das terras indígenas, a chegada da tecnologia por meio da ferrovia e o crescimento da cidade de Bauru.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, E. História e história local: desafios, limites e possibilidades. **Revista História Hoje**, v. 7, n. 13, p. 272–292, 26 nov. 2018. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/393/271>. Acesso em: 01 out. 2023.

COMA, J. **Historia de los comics**. Barcelona: Gustavo Gili, 1979.

FONSECA, S. G. História local e fontes orais: uma reflexão sobre saberes e práticas do ensino de História. **História Oral**, [s. l.], v. 9, n. 1, 23 jan. 2012. Disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/193>. Acesso em: 26 abr. 2023.

LAVILLE, C. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de história. In:



**Revista Brasileira de História**, São Paulo, V.19, pg.125-138, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/jKD6TyyYNJXW7JMPnyxgBps/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2023.

TREVISAN, K. I.; GONZÁLEZ, F. J.; BORGES, R. M. Histórias em Quadrinhos como recurso metodológico: uma possibilidade nas aulas de educação física. **Movimento**, [S. l.], v. 26, p. e26090, 2020. DOI: 10.22456/1982-8918.105484. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/105484>. Acesso em: 26 abr. 2023.

VERGUEIRO, Waldomiro. Uso das HQS no ensino. In: RAMA, Ângela; VERGUEIRO, Waldomiro (Org.) **Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2014. p.7-30.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à CAPES, pelo apoio financeiro, ao UNISAGRADO e à EMEF Santa Maria, que possibilitaram a realização do projeto através da troca entre o espaço acadêmico e a comunidade. Agradecemos grandemente a orientação e parceria da professora orientadora Lourdes C. Feitosa e da professora preceptora Lea M. Aymoré.